



Unidade Curricular: [6734008] Estágio com Relatório

1. Identificação

Unidade Curricular:	Estágio com Relatório
Ano Lectivo:	2020-21

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
Ano Curricular	2
Semestre	1
ECTS	30

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria do Céu Sá
Docentes	Cristina Saraiva; Vanda Marques Pinto; M ^a Fátima Mendes Marques; José Magalhães; Miguel Serra; Joaquim P. Oliveira; Ricardo Braga; Cristina Baixinho

4. Finalidade

Desenvolver competências analítico-reflexivas, críticas e instrumentais que permitam uma análise dos fenómenos de enfermagem no âmbito da área de especialização para a prevenção, intervenção e resolução de problemas da Pessoa/família com necessidades especiais, no âmbito dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação, bem como as competências preconizadas nos descritores de Dublin para o 2º ciclo de formação.



5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Avaliar situações de risco no que respeita à possibilidade de desenvolvimento de incapacidades, colaborando nas definições de estratégias de intervenção dirigidas à prevenção;
- Intervir precocemente na fase aguda da doença ou acidente e/ou no processo de adaptação da pessoa à deficiência, às limitações da atividade e à restrição de participação daí decorrentes;
- Intervir com a pessoa com necessidades especiais no âmbito dos cuidados de enfermagem de reabilitação, de modo a constituí-la como parceira de cuidados, capacitando-a para a gestão da sua condição de saúde;
- Estabelecer programas de intervenção de enfermagem de reabilitação que permita à pessoa preservar, desenvolver e valorizar o seu potencial promovendo a sua reintegração na vida sociofamiliar e profissional, e uma qualidade de vida;
- Assumir, como membro de uma equipa multiprofissional, a promoção dos cuidados e uma visão integradora dos contributos dos diferentes profissionais.
- Demonstrar capacidade de análise acerca do desenvolvimento do conhecimento que sustentou e/ou sustenta a prática de cuidados, dominando a linguagem da comunidade científica e sendo capaz de comunicar as suas conclusões e os processos de pensamento subjacentes, de forma clara;
- Demonstrar compreensão dos discursos contemporâneos sobre saúde, doença e cuidar/tratar e sua implicação nas políticas de saúde, na organização dos cuidados e na prática dos profissionais da saúde
- Demonstrar capacidade de análise das dimensões ética, política, histórica, social e económica da prática de enfermagem;
- Saber aplicar o conhecimento de enfermagem e de outras disciplinas nos diferentes contextos da prática clínica, desenvolvendo atividades/projetos que reflitam e questionem práticas e paradigmas de enfermagem e processos de inovação ao nível das práticas.

6. Conteúdos Programáticos

Estágio em diversos contextos hospitalares e comunitários que proporcionem a aquisição de competências do enfermeiro especialista e do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação, sendo norteado pelo projeto de estágio elaborado pelo estudante em que as experiências de estágio impliquem:

- A mobilização de conhecimentos (nomeadamente a nível neurológico, respiratório, cardíaco, ortopédico e/ou outras incapacidades) e quadros de referência próprios da profissão e da área de especialidade e o recurso a programas, modelos e técnicas de intervenção relacionados com a prestação de cuidados de enfermagem especializados à Pessoa/família com necessidades especiais;
- Utilização de técnicas e tecnologia específicas de reabilitação;
- Uma prática clínica avançada na área de especialização mobilizando a evidência científica para a tomada de decisão clínica na prestação de cuidados de enfermagem de reabilitação;
- Implementação de projeto fundamentado numa filosofia de cuidados centrados na Pessoa/família e baseada na evidência científica;
- Conhecimentos e recursos de diferentes fontes de evidência que sustentam a tomada de decisão clínica;
- A aprendizagem ao longo da vida, de um modo especialmente autodidático e autónomo;
- Competências nos domínios de responsabilidade profissional ética e legal, melhoria da qualidade dos cuidados, na gestão dos cuidados de saúde e na formação profissionais.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Dada a natureza desta Unidade Curricular e os objetivos para ela delineados, pretende-se que o estudante desenvolva competências científicas, técnicas e humanas necessárias à prestação de cuidados especializados de enfermagem de reabilitação a pessoas/famílias com problemas de incapacidade, limitação da atividade ou restrição de participação, nos diferentes contextos de cuidados tendo em vista a sua reabilitação e reintegração social, o que implica a realização do conjunto de atividades acima elencadas num contexto clínico, tanto numa Instituição de internamento hospitalar, como a nível da comunidade.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	500	
	(OT) Orientação e tutorial	25	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 750

9. Metodologias de Ensino

- Estágio em contexto de cuidados diversificados tendo em conta o projeto do estudante e a aquisição de competências inerentes ao enfermeiro especialista e ao enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação. Neste sentido os estudantes realizarão o seu estágio em diversos contextos: hospitalar e comunitário ou em outras instituições de saúde, públicas ou privadas.
- Elaboração de reflexões escritas sobre as experiências vividas.
- Reuniões de orientação tutorial (OT) com o orientador e/ou com o orientador do local de estágio.
- Sessões de OT para discussão de situações da prática dos cuidados, decorrerão em datas previamente marcadas, visando a partilha e reflexão da experiência formativa, como a apresentação e discussão em grupo de situações da prática dos cuidados, como por exemplo estudo de caso
- A Orientação Tutorial (OT) do estudante pelo docente, tendo em consideração os objetivos, as atividades propostas e desenvolvidas concretizar-se-á no acompanhamento continuado do estudante, através da discussão e reflexão das atividades elaboradas pelos estudantes, assim como da sua participação nas sessões de OT em grupo. A inexistência de acompanhamento continuado é impeditiva da aceitação do relatório do estudante.



10. Avaliação

A UC tem dois momentos de Avaliação:

- 1 - A avaliação do desempenho em estágio e da elaboração de trabalhos escritos (em estágio)
- 2 - Discussão pública do relatório final do estágio ∩ Este relatório refletirá a aprendizagem realizada em estágio, com base no projeto realizado e na evidência científica, que comprove a aquisição e desenvolvimento das competências previstas na Finalidade da UC

A classificação final resultará da seguinte ponderação: Estágio 50% +50% da classificação do relatório com discussão pública.

A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Dada a natureza da UC e tendo em vista o desenvolvimento das competências inerentes ao perfil de competências (gerais e específicas) conforme o Plano de Estudos aprovado e também preconizadas pela Ordem dos Enfermeiros, considera-se que uma metodologia ativa, alicerçada num modelo de formação baseado na reflexão sobre a ação e que ajude o próprio formando a refletir e avaliar o sentido de si (enquanto pessoa e enquanto profissional) e a qualidade das suas práticas de cuidados de enfermagem de reabilitação, bem fundada num trabalho de parceria entre docente da ESEL e enfermeiro orientador do estudante - um enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação nos diversos contextos de estágio - criará as condições de aprendizagem necessárias à construção e desenvolvimento, pelo estudante, das competências acima descritas.

Defende-se uma formação centrada na reflexão ∩ investigação/ação das atividades quotidianas.

**12. Bibliografia**

Para além da bibliografia aconselhada ao longo do 1º ano nas diferentes UC do curso, o estudante recorrerá à bibliografia necessária para uma clarificação e aprofundamentos dos temas abordados e desenvolvidos ao longo do estágio. Sendo o ensino clínico realizado em diferentes contextos e com clientes com diferentes condições de saúde o estudante deverá recorrer a bibliografia específica que responda as necessidades identificadas no seu processo de aprendizagem. Por tal motivo apresenta-se apenas bibliografia de âmbito geral:

- Assembleia do Colégio de Especialidades de Enfermagem de Reabilitação (2010). Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro especialista em Enfermagem de reabilitação. Lisboa. Ordem dos Enfermeiros.
- Assembleia do Colégio de Especialidades de Enfermagem de Reabilitação (2014). Core de indicadores por categorias de enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem de reabilitação. Porto. Ordem dos Enfermeiros.
- Assembleia do Colégio de Especialidades de Enfermagem de Reabilitação (2015). Áreas de Investigação Prioritária para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação. Porto. Ordem dos Enfermeiros.
- Cronin, P; Ryan, F & Coughlan, M. (2008). Undertaking a literature review: a step-by-step approach. British Journal of Nursing. 17 (1), 38-43.
- Doran, D. (2011). Nursing Outcomes: The state of science. Ontario: Jones & Bartlett Learning. 978-0-7637-8325-9.
- Nunes, L. & Amaral, M. (Eds.) (2005). Código deontológico do enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.
- Hoeman, S.P. (2000). Enfermagem de Reabilitação - Processo e Aplicação. (2ª Ed.). Lisboa: Lusociência.
- Orem, D. (2001). Nursing Concepts of practice (6 ed). Missouri: Mosby.
- Tomey, A. & Alligood, M. (2004). Teóricas de Enfermagem e a sua obra - Modelos e Teoria de Enfermagem. 5ª ed. Loures: Lusociência.